

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Thaís Ferreira Rodrigues

**O comportamento informacional a partir da produção científica: os
pesquisadores mais produtivos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de
Porto Alegre**

Porto Alegre

2013

Thaís Ferreira Rodrigues

O comportamento informacional a partir da produção científica: os pesquisadores mais produtivos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação apresentado ao Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como pré-requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Porto Alegre

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Opperman

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-Diretor: Prof. Dr. André Iribure Rodrigues

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof.^a Dr.^a Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Chefe-substituto: Prof. Dr. Valdir José Morigi

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz

Coordenadora substituta: Prof.^a Ms. Glória Isabel Sattamini Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696c Rodrigues, Thaís Ferreira

O comportamento informacional a partir da produção científica: os pesquisadores mais produtivos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente / Thaís Ferreira Rodrigues. – 2013.
59 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Biblioteconomia, Porto Alegre, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa.

1. Comportamento Informacional. 2. Produção científica. I. Sousa, Rodrigo Silva Caxias de. II. Título.

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana

CEP 90035-700 Porto Alegre, RS

Telefone: (51) 3088 5380

Fax: (51) 3008 5435

Email: dci@ufrgs.br

Thaís Ferreira Rodrigues

**O comportamento informacional a partir da produção científica: os
pesquisadores mais produtivos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de
Porto Alegre**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação apresentado ao Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como pré-requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa

Aprovado em Porto Alegre, _____ de _____ de 2013.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa
Departamento de Ciências da Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof.^a Ms. Rita do Carmo Ferreira Laipelt
Departamento de Ciências da Informação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bibliotecária Denise Ramires Machado
Centro de Processamento de Dados
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aos meus pais, meus maiores e melhores exemplos.

AGRADECIMENTOS

A todos que estiveram envolvidos comigo no decorrer dessa jornada;

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelo ensino de qualidade e público;

Aos professores que me ensinaram e incentivaram no decorrer do curso;

Ao meu orientador Rodrigo Caxias, um dos responsáveis por tornar esse momento possível, agradeço a atenção, por me fazer acreditar, pela paciência, e principalmente por entender o meu “momento mãe”.

Às bibliotecárias com quem tive a honra de trabalhar e que muito me ensinaram Carmem e Ana Lenise;

Aos colegas de trabalho e faculdade que se tornaram amigos e aos amigos de longa data que de alguma maneira contribuíram para a realização desse trabalho: Joel, Lilian, Franciele e Tássia;

A todos os parentes e amigos que por mim torceram ao longo dessa caminhada;

Aos avôs, tias e irmão pelo apoio incondicional;

A meus pais Rosângela e Gilciomar por todo amor e carinho dedicado a mim, agradeço também ao incentivo, pelo apoio durante todos os anos de curso e principalmente nessa etapa final e por possibilitarem que por tanto tempo eu me dedicasse exclusivamente aos estudos, isso foi fundamental para meu ingresso em uma universidade como a UFRGS.

Ao meu amor Rodrigo Vieira, meu marido, que sempre apoiou minhas decisões durante essa caminhada, que me acalmou e me incentivou incansavelmente desde o primeiro dia de vestibular;

Ao meu amor Luiz Felipe, meu filho, que participou de toda essa etapa final do curso ainda na minha barriga, que foi meu maior incentivo para a conclusão dessa etapa, e que desde a sua chegada tem deixado minha vida cada dia mais linda, cheia de amor, alegre e colorida.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

RESUMO

Busca caracterizar o comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre. Analisa a produção científica dos servidores da Instituição a partir do Currículo Lattes. Identifica, a partir de questionário aplicado aos servidores mais produtivos da Secretaria, as fontes preferências de informação, frequência de utilização, a importância da co-autoria nas produções e as ações desenvolvidas no processo de busca e uso da informação objetivando a produção científica. Busca realizar inferências e relações com modelos informacionais já estabelecidos. A pesquisa utiliza uma abordagem quanti-qualitativa. Apresenta como resultados sobre a busca de informação dos servidores para fins de produção científica e para o desenvolvimento do trabalho técnico-administrativo, que suas buscas sempre são satisfatórias, e que a preferência por determinadas fontes não são unânimes. Observa uma grande discrepância no que se refere à frequência de utilização das fontes de informação e a presença da co-autoria no desenvolvimento das produções, e que a preocupação com os canais de publicações são uma constante. Relaciona com os modelos propostos por Kuhlthau (1991) e Ellis, Cox e Hall (1993) as ações desenvolvidas pelos servidores no processo de busca e uso da informação que tenham como objetivo a produção científica.

Palavras-chave: Comportamento informacional. Necessidade de Informação. Busca da informação. Uso da informação. Produção Científica.

RESUMEN

Busca caracterizar el comportamiento de información de los servidores técnico-científicos de la Secretaría Municipal de Medio Ambiente de Porto Alegre. Examina la producción científica de los servidores de la institución a partir del Currículo Lattes. Identifica, a partir de un cuestionario a los servidores más productores de secretaría, las fuentes prioritarias de información, la frecuencia de uso, la importancia de la coautoría en la producción y las acciones desarrolladas en el proceso de búsqueda y uso de la información con el objetivo de la producción científica. Busca hacer inferencias y relaciones informativas con los modelos existentes. La investigación utiliza un enfoque cuantitativo y cualitativo. Presenta como resultados, la búsqueda de información de los servidores para producción científica y desarrollo del trabajo técnico administrativo, que sus búsquedas son siempre satisfactorias, y que la preferencia por determinadas fuentes no es unánimes. Observa una gran discrepancia en cuanto a la frecuencia de uso de las fuentes de información y la presencia de la coautoría en el desarrollo de la producciones, y que la preocupación por los canales de las publicaciones son constantes. Se relaciona con el modelo propuesto por Kuhlthau (1991) e Ellis, Cox e Hall (1993) las acciones desarrolladas por los servidores en el proceso de búsqueda y uso de la información que tienen como objetivo la producción científica.

Palabras clave: Comportamiento Informacional. Necesidad de información. Búsqueda de información. El uso de la información. Producción científica.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo Sense-Making de Dervin	19
Figura 2 – Modelo de Comportamento Informacional de Wilson	20
Figura 3 – Modelo de Comportamento de Busca Informacional de Ellis	21
Figura 4 – Questionário sobre o Comportamento Informacional dos Servidores Técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre.	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Processo de Busca da Informação (ISP)	22
Quadro 2 – Variáveis dos Modelos Informacionais	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Currículo Lattes	35
Gráfico 2 – Formação Acadêmica	35
Gráfico 3 – Servidores com Publicações no Currículo Lattes	36
Gráfico 4 – Tipos de publicações	37
Gráfico 5 – Número de autores	38
Gráfico 6 – Ano das Publicações	39
Gráfico 7 – Cidades das Publicações	40

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	14
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	15
1.3	CONTEXTO DA PESQUISA	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	DEFINIÇÃO E MODELOS DE COMPORTAMENTO INFORMACIONAL	17
2.2	NECESSIDADE, BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO	25
2.3	ESTUDOS SOBRE O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL NA ÁREA DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL	28
2.4	A PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO MANIFESTAÇÃO DO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL	29
3	METODOLOGIA	31
3.1	ABORDAGEM E TIPO DO ESTUDO	31
3.2	SUJEITOS DO ESTUDO	31
3.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	32
3.4	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	32
4	ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	34
4.1	OS DADOS OBTIDOS DO CURRÍCULO LATTES	34
4.2	MENÇÕES DOS PESQUISADORES ACERCA DE SEU COMPORTAMENTO	42
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	REFERÊNCIAS	50
	APÊNDICE A – Listagem dos Servidores Técnico-Científicos das SMAM com Currículo Lattes	53
	APÊNDICE B – Produção científica dos técnicos mais produtivos da SMAM	55
	APÊNDICE C – Questionário	56

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade que vive os extremos, ao mesmo tempo em que presenciamos situações que beiram consumismo desenfreado, tem-se por outro lado a busca pelo desenvolvimento sustentável. As mudanças climáticas se fazem cada dia mais presentes, e conseqüentemente as discussões a respeito também. Em um momento em que cidades crescem em grande velocidade, questões ligadas ao meio ambiente e a educação ambiental nunca estiveram tão em voga.

Essa nova realidade somada ao advento de novas tecnologias e seus respectivos avanços trouxeram a tona uma enorme explosão de informações que contribuem diretamente para um aumento significativo do fluxo de informações ambientais o que tem influenciado diferentes tipos de comportamentos informacionais.

Devido a esses fatores, pode-se ressaltar a importância de um órgão responsável por questões relativas à gestão ambiental dentro da sociedade. Nesse contexto encontra-se a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM) que se caracteriza por ser um local onde muita informação é consumida e oferecida. A secretaria pode também ser considerada um local onde se produz muito conhecimento através das pesquisas e dos trabalhos técnico-administrativos realizados por seus pesquisadores.

Na Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre não é raro a realização de pesquisas e o lançamento de publicações ligadas a assuntos ambientais, onde os assuntos mais abordados são os relacionados à educação, licenciamento ou a legislação ambiental.

Diante dessa realidade busca-se entender o comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, delineado o propósito de sua busca pela informação, assim como as ações desenvolvidas no processo de busca e uso da informação em prol do desenvolvimento de suas produções científicas.

Tradicionalmente os estudos ligados ao comportamento informacional trabalham com a produção científica no circuito acadêmico, no entanto embora possuam formação acadêmica, os técnicos-científicos da SMAM atuam em outro tipo

de espaço onde a busca e o uso de informação possuem uma dinâmica diferenciada.

Sendo assim, o intuito desse estudo é caracterizar o comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, objetivando conhecer melhor esses pesquisadores, bem como outros fatores determinantes apresentados por eles na intenção de desenvolverem suas produções intelectuais.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O trabalho de pesquisa buscará responder ao seguinte problema:

Como se caracteriza o comportamento informacional para fins de produção científica dos técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre?

O presente trabalho almeja um maior entendimento sobre a questão do comportamento informacional, visando entender como os técnicos da SMAM buscam e usam informações a fim de suprir suas necessidades informacionais no que se refere à elaboração da produção científica.

Apesar dos servidores da secretaria serem pesquisadores, dentro da instituição na qual estão inseridos eles recebem o título de servidores técnico-científicos. Sendo assim quando forem mencionados no corpo do trabalho será utilizado a nomenclatura recebida por eles na SMAM.

A vontade por tratar do seguinte tema se deve ao fato do desenvolvimento do estágio na Biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier, localizada na SMAM. No período de desenvolvimento do estágio entre outras questões pode-se observar a grande quantidade de produção científica desenvolvida pelos técnicos, e conseqüentemente a necessidade informacional dos mesmos. Mas junto a isso se podia perceber também a existência de uma lacuna de conhecimento acerca dos processos desenvolvidos pelos técnicos na busca e uso da informação para o desenvolvimento de suas produções.

O desenvolvimento do presente trabalho pode contribuir para um maior entendimento acerca dos sujeitos já citados, aprimorando assim as capacitações e serviços oferecidos pela biblioteca da instituição.

1.2 OBJETIVOS

Nesta seção serão apresentados os objetivos deste trabalho.

1.2.1 Objetivo Geral

Caracterizar o comportamento informacional dos técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) arrolar a produção científica dos técnicos para identificar suas publicações;
- b) identificar as fontes preferenciais de publicação;
- c) identificar as fontes nas quais é buscada a informação para fins de produção científica;
- d) delinear os mecanismos utilizados para a busca da informação para fins de produção científica'.

1.3 CONTEXTO DA PESQUISA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM) de Porto Alegre foi criada em 1976 e é o órgão executivo responsável pela proteção do sistema natural e pelo controle da qualidade ambiental no município.

Historicamente, a SMAM priorizou a ampliação e a gestão de áreas verdes urbanas. A partir da década de 90, estruturou-se para promover políticas de proteção ao meio impactável e controlar as atividades impactantes.

Atualmente, o trabalho de fiscalização da SMAM está centrado no Licenciamento Ambiental.¹

Como salienta o artigo 2º da Lei de criação da SMAM, a secretaria é o:

¹ Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=122

[...] órgão central do sistema de proteção ambiental do município, com atuação no setor de serviços e competência nas áreas de prevenção e conservação do ambiente natural, combate à poluição ambiental, a manutenção e conservação de parques, praças e balneários e promoção, implantação e conservação de espaços verdes urbanos[...]. (Porto Alegre, Lei nº 4235, de 21 de dezembro de 1976.)

A Secretaria conta com um quadro de 511 funcionários, dentre eles 77 são servidores técnico-científicos. A grande maioria desses servidores técnico-científicos é composta por arquitetos e engenheiros, mas o quadro de servidores ainda conta com biólogos, geólogos e bibliotecários.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para maior entendimento acerca dos assuntos abordados neste estudo, segue abaixo referencial teórico sobre os seguintes temas: Definição e modelos de comportamento informacional, Necessidade, Busca e Uso da Informação, Estudos sobre o Comportamento Informacional na Área da Informação Ambiental e a Produção Científica como Manifestação do Comportamento Informacional.

2.1 DEFINIÇÃO E MODELOS DE COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

Todo comportamento relacionado à busca e uso de informações é denominado comportamento informacional. De grande importância para a Ciência da Informação a temática do comportamento informacional está diretamente relacionada às necessidades informacionais de uma pessoa e de como ela irá proceder para suprir tais necessidades. Tais necessidades podem surgir a partir de questionamentos relativos a alguma demanda específica de informação e pode ser vista como uma lacuna sobre determinados assuntos, ou seja, é a “[...] percepção de um vazio cognitivo, em que perpassa incertezas, dúvidas, angústias, todo tipo de manifestação que poderá ou não, canalizar forças no indivíduo para transpor tal situação” (BARROS; SAORIM; RAMALHO, 2008, p.174).

No caso específico desse estudo percebe-se o surgimento de *gaps* frente as necessidades informacionais dos técnico-científicos da Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre no desempenho de seus trabalhos e na busca pela informação para a composição de suas produções científicas.

Wilson (2000, p. 49, tradução nossa) destaca que o comportamento informacional é [...] o comportamento humano relacionado às fontes e canais de informação, incluindo a busca ativa e passiva de informação e o uso da informação. Crespo e Caregnato (2006, p. 31), por sua vez, afirmam que “[...] que o comportamento de busca de informação é direcionado para as ações realizadas pelos indivíduos visando a localizar o que procuram”. Para tanto, requer-se a execução de várias atividades.

Outra contribuição relevante foi proposta por Gasque e Costa (2010, p. 22) em razão de identificarem o comportamento informacional como “[...] as atividades

de busca, uso e transferência de informação nas quais uma pessoa se engaja quando identifica as próprias necessidades de informação.” Em relação a esse engajamento é necessário alertar que ele acontece no momento em que o indivíduo realiza ações objetivando suprir suas necessidades informacionais.

O comportamento informacional, ou *information behaviour*, termo mencionado na literatura estrangeira, abrange todo processo de busca da informação e de como essa informação é usada pelo usuário, assim como as formas de interpretá-la e utilizá-la. Devido a essas relações pode-se perceber que estudos acerca do comportamento informacional são de extrema relevância as mais diversas áreas do conhecimento, uma vez que vão ao encontro da obtenção de conhecimento acerca do fluxo de informação e de como os indivíduos se comportam diante desse fluxo.

Segundo Wilson (1999), estudos em torno do comportamento informacional iniciaram-se em 1948. Estes estudos foram demandados em razão da necessidade de se reconhecer o comportamento dos indivíduos frente à necessidade e busca da informação. Por sua vez, Choo (2006, p.78) afirma que tais estudos “[...] contribuíram significativamente para que se possa entender como as pessoas buscam a informação”.

Diversos autores desenvolveram estudos acerca do comportamento informacional, e esses estudos resultaram em definições e modelos que visam delinear ações desenvolvidas pelo usuário da informação no que se refere à busca e uso da informação.

Buscando seguir uma ordem cronológica, a pesquisa busca discorrer sobre alguns modelos de comportamento informacional considerados relevantes para o embasamento teórico da questão a ser resolvida.

De acordo com Martínez-Silveira e Oddone (2007, p.6) a partir de 1980 os estudos “[...] passaram a valorizar a perspectiva do usuário, atribuindo mais ênfase ao seu papel na transferência da informação.” Foi nessa época que diversos modelos de comportamento informacional começaram a surgir.

Entretanto os modelos de comportamento informacional tem como referência inicial o trabalho de Brenda Dervin, que em 1972 iniciou a criação do seu modelo, conhecido como *sense-making*. Divulgado em 1983 o modelo é caracterizado pelos seguintes elementos: situação, lacuna e resultado, ou seja o modelo compreende “[...] à existência de certas lacunas que provocariam descontinuidade no conhecimento humano, que, uma vez percebidas pelo indivíduo, suscitariam o

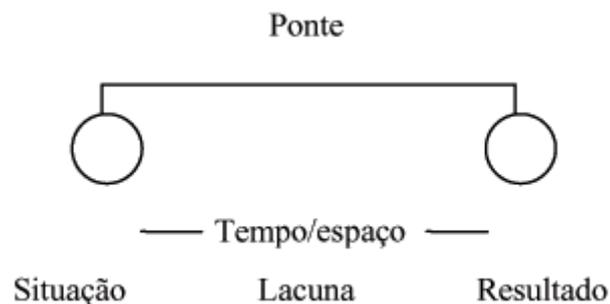
aparecimento da necessidade informacional.” Dervin (1992 apud MARTÍNEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2007).

A autora apresenta em seu modelo uma abordagem cognitiva de criação de significado, que compreende o indivíduo “[...] como um ser em movimento, em passagens por diversas experiências e construções de significado, mas que diante de uma determinada situação é obrigado a uma parada pela ausência de informação [...]” (CENDÓN; ROLIM, 2013)².

Com o modelo elaborado pela autora, nota-se a necessidade pela busca pela informação, que cada indivíduo possui a fim de se preencher lacunas do conhecimento.

Na figura abaixo se pode visualizar a representação desse modelo.

Figura 1 - Modelo Sense-Making de Dervin



Fonte: Dervin (1983 apud MARTÍNEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2007)

Em relação à realidade a ser investigada é válido mencionar a importância de se conhecer as situações que promovem o aparecimento da necessidade informacional, bem como que lacunas buscam preencher os técnicos da SMAM, que são foco desse estudo.

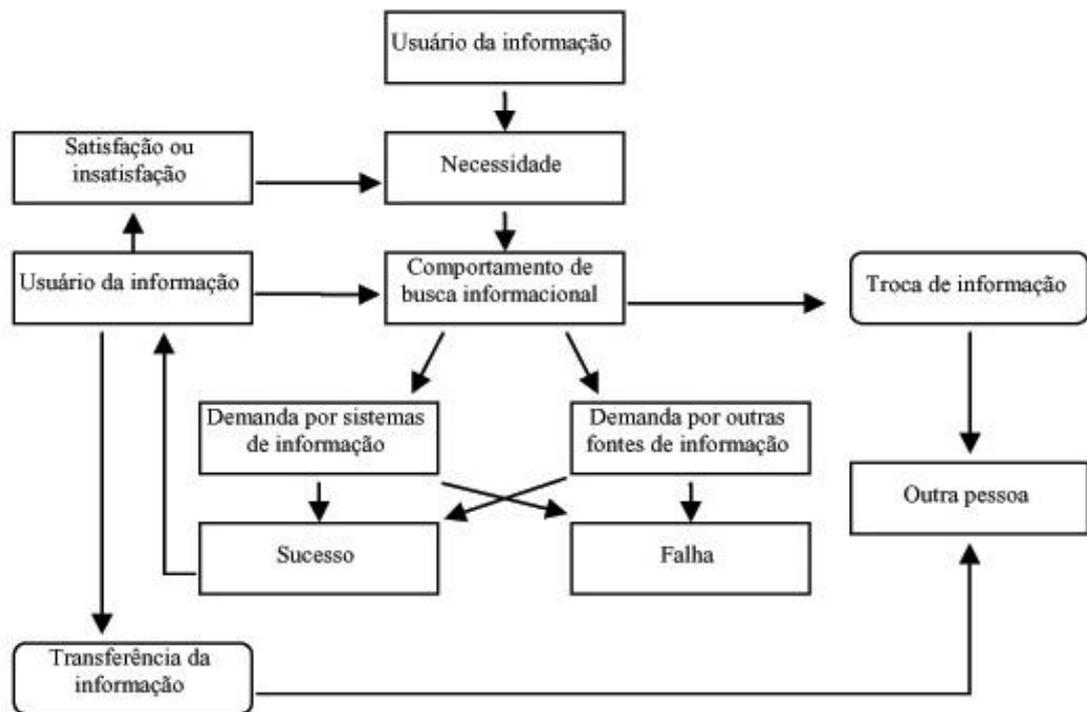
Em 1981 Wilson desenvolve a primeira versão do seu modelo de busca de informação. Para o autor, um modelo de comportamento informacional “[...] tenta descrever uma atividade de busca de informação, as causas e consequências dessa atividade, ou as relações entre estágios do comportamento de busca de informação”. (WILSON, 1999, tradução nossa)².

O modelo de Wilson (1981), que pode ser visto na figura abaixo remete a um modelo de busca de informação que surge como consequência de uma necessidade

² Documento eletrônico não paginado.

percebida pelo usuário da informação, e que a fim de suprir suas necessidades recorre a sistemas e fontes de informações que podem resultar no sucesso ou no fracasso da busca. Em caso de sucesso, o usuário faz uso da informação assim sanando ou não a sua necessidade. Mas caso a busca fracasse a pesquisa deverá ser feita novamente.

Figura 2 - Modelo de Comportamento Informacional de Wilson



Fonte: Wilson (1999 apud MARTÍNEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2007)

Segundo Choo (2006, p.81), Wilson propõe um modelo:

[...] no qual a necessidade de informação surja do ambiente de trabalho e dos papéis que o indivíduo desempenha na vida social. Inclusive profissional. [...] as necessidades pessoais podem ser psicológicas, emocionais ou cognitivas. Os papéis profissionais e as necessidades pessoais são influenciadas pelo ambiente de trabalho, e têm dimensões socioculturais, político-econômicas e físicas.

Sendo assim, pode-se estabelecer uma relação entre o modelo proposto por Wilson e os sujeitos desse estudo, uma vez que esse estudo busca compreender as necessidades informacionais que surgem a partir da vida profissional e do ambiente de trabalho dos mesmos.

Em 1989 David Ellis desenvolveu um modelo de busca da informação, o modelo originou-se da sua pesquisa de doutorado que visava entender o comportamento informacional dos pesquisadores da Sheffield University.

Primeiramente o modelo proposto por Ellis contava apenas com seis categorias, mas em 1993 Ellis juntamente com Cox e Hall acrescentaram duas novas categorias a esse modelo resultado assim em oito categorias, como podem ser vistos na figura abaixo:

Figura 3 - Modelo de Comportamento de Busca Informacional de Ellis



Fonte: Ellis; Cox; Hall (1983 apud apud MARTÍNEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2007)

As categorias proposta por Ellis, Cox e Hall (1993 apud CRESPO; CAREGNATO, 2006 p. 32-33) que serão apresentadas a seguir podem ou não seguir uma ordem sequencial e podem ser descritas como:

- a) iniciar: são todas as atividades realizadas no início da busca pela informação;
- b) encadear: continuação da busca, é nessa etapa que os indivíduos realizam ligações entre as citações, ligações essas que conseqüentemente podem possibilitar a localização de outros materiais de importante relevância, e dessa maneira estabelecendo ligações entre as novas informações com o que já foi localizado;
- c) navegar: configura-se pela pesquisa não bem direcionada, quando a área de interesse ainda não está bem definida;
- d) diferenciar: caracteriza-se pelas atividades desenvolvidas na análise das informações recuperadas após a diferenciação das mesmas;
- e) monitorar: abrange o monitoramento das fontes de informação específicas;
- f) extrair: caracteriza-se pelas atividades que envolvem a busca de informação necessária em fontes específicas;

g) verificar: caracteriza-se pelas atividades que buscam a certificação da veracidade das informações;

h) finalizar: caracteriza-se pelas atividades realizadas ao final de um trabalho;

Em 1991 Kuhlthau desenvolveu um modelo chamado *Inside the Search Process* (ISP) que teve como base o comportamento de busca de informação para o desenvolvimento de monografias de estudantes de graduação. O modelo de Kuhlthau não está focado na busca em si, mas sim no indivíduo e seus aspectos afetivos, uma vez que apresentava os sentimentos que iam surgindo nos indivíduos frente à busca pela informação.

Como pode ser visto no quadro abaixo, o modelo apresentava os estágios do processo de busca pela informação bem como os sentimentos, pensamentos e ações surgidos a cada estágio, além de apresentar a tarefa apropriada para cada estágio de acordo com o modelo proposto.

Quadro 1 - Processo de Busca da Informação (ISP)

Estágios do ISP	Sentimentos comum a cada estágio	Pensamentos comuns a cada estágio	Ações comuns a cada estágio	Tarefa apropriada de acordo com o modelo de Kuhlthau
1. Início	Incerteza	Geral/ vago	Buscando informações gerais	Reconhecer
2. Seleção	Otimismo	-	-	Identificar
3. Exploração	Confusão / Frustração / Dúvida	-	Buscando informações relevantes	Investigar
4. Formulação	Clareza	Específicos / Claros	-	Formular
5. Coleta	Senso de direção/ Confiança	Aumento do interesse	Buscando informações focadas/ relevantes	Coletar
6. Apresentação	Alívio / Satisfação ou Frustração	Focado ou claro	-	Completar

Fonte: Kuhlthau (1991 apud CRESPO; CAREGNATO, 2003, p. 252)

Segundo Kuhlthau, (1991, p. 361, tradução nossa) um modelo de busca de informação pode ser visto como “[...] a atividade construtiva do usuário de encontrar a informação a fim de estender seu conhecimento sobre um problema ou assunto particular.” O entendimento mencionado pela autora revela a importância da emoção no processo de busca e uso da informação.

Por sua vez, Choo (2006) apresenta um modelo de uso da informação baseado em três estágios que são:

a) necessidade da informação: momento em que o indivíduo tem um sensação de inquietude sobre seu grau de conhecimento ou compreensão de uma situação. A partir dessa sensação surge uma necessidade que é clarificada por meio de conversas, reflexões e observações até que o indivíduo seja capaz de expressá-la;

b) busca da informação: se dá após a compreensão clara da necessidade do indivíduo, e da formulação de perguntas e tópicos que possam guiar a busca. Concentra-se nos comportamentos do indivíduos enquanto buscam ativamente informações;

c) uso da informação: é o último estágio, e nele o indivíduo através da informação selecionada na busca resolve um problema, responde uma questão ou ainda toma uma decisão. Vale salientar que o uso da informação é contínuo durante todo o processo de busca.

Para o autor o modelo, que tem como guia idéias de outros autores, busca “[...] identificar e relacionar os principais elementos que influenciam o comportamento do indivíduo quando busca e usa informação.” (CHOO, 2006, p. 118). Sobre os elementos que influenciam o comportamento de cada indivíduo, vale salientar que para Choo (2006), isso depende das características do meio social ou profissional de cada indivíduo.

Como forma de melhor identificar os modelos acima descritos a seguir foi composto um quadro que relaciona as diferentes variáveis de tais modelos.

Quadro 2 – Variáveis dos Modelos Informacionais

Modelo	Autoria	Ano de Proposição do modelo	Elementos que considera	Número de etapas
Modelo Sense-Making	Dervin	1972	Centrado no usuário. Apresenta uma abordagem cognitiva de criação de significado.	3
Modelo de Comportamento Informacional	Wilson	1981	Centrado no usuário e nas necessidades surgidas no ambiente de trabalho e na vida social.	12
Modelo de Comportamento de Busca Informacional	Ellis, Cox e Hall	1989	Centrado no usuário e nas atividades que os indivíduos usam para selecionar e diferenciar as informações	8
Processo de Busca da Informação (ISP)	Kuhlthau	1991	Centrado no usuário, e nas reações emocionais que acompanham o processo de busca da informação.	6
Modelo de Uso da Informação	Choo	2006	Centrado no usuário e nos elementos que influencia o comportamento do indivíduo quando busca e usa a informação.	3

Fonte: dados da pesquisa.

O Quadro 2 permite inferir acerca da importância da busca e uso de modelos de comportamento informacional. Em todos há o detalhamento da importância da busca e uso das informações nesses processos, embora a variabilidade de proposições denote uma centralização no papel dos usuários. O tópico a seguir trata de questões vinculadas ao comportamento desses indivíduos.

2.2 NECESSIDADE, BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação nos apresenta um contexto no qual, com o avanço de novas tecnologias os diferentes fluxos de informação tem sua complexidade aumentada nas mais diversas situações de produção de bens e serviços. E é nesse contexto que está inserido o usuário da informação que a todo instante necessita de mais conhecimento. Sob essa perspectiva, a produção de conhecimento em relação a atividades profissionais tem um papel preponderante em razão de que:

Viver na era do conhecimento é viver constantemente com um volume incalculável de informação que flui a uma velocidade imensa, sem uma percepção clara e de questionamento por parte da sociedade, e que, de certa forma, assume valores sociais e econômicos importantes [...]. (LIRA et al., 2008, n. p.).

Buscou-se nesse estudo aproximar o comportamento informacional de indivíduos inseridos no circuito de produção científica (pesquisadores) que se valem de fontes de informação para diferentes fins obter e produzir uma literatura com características específicas. Isso por que a informação se consolida como um aspecto fundamental e importante na sociedade. Cada dia se consome mais informações, e assim conseqüentemente nota-se que “[...] as atividades de pesquisa nunca tiveram nem o vigor nem a extensão que têm hoje em dia”. (Le Coadic, 1996, p. 27). Mas apesar de sua importância no campo da pesquisa, não se pode-se limitar o uso da informação. A informação é imprescindível para a tomada de decisões, para o desenvolvimento de atividades no trabalho e no dia-a-dia.

Esses acontecimentos citados acima, despertam nos indivíduos a curiosidade, o desejo de saber e de adquirir conhecimento e, a partir dessa situação, surge à necessidade de informação.

A necessidade é caracterizada pela ausência de algo, pela vontade de se ter aquilo que ainda lhe falta. A necessidade informacional, por sua vez, é presença de

um vazio que instiga a curiosidade sobre determinadas informações. Nesse contexto, percebe-se que as necessidades informacionais surgem:

[...] surgem como uma tentativa de encontrar significado e ordem no mundo, e tem como objetivo explicar um fenômeno. O surgimento de uma necessidade particular é influenciado pelo contexto em torno do indivíduo: papel no trabalho e na vida, e ao meio ambiente no qual ela se movimenta. (HERNANDEZ SALAZAR et al., 2007, p. 142, tradução nossa).

Seguindo a linha de pensamento de Hernandez Salazar pode-se traçar um paralelo com os sujeitos desse estudo, uma vez que os mesmos tem suas necessidades informacionais influenciadas pelo contexto nos quais estão inseridos e suas produções científicas estão diretamente ligadas aos papéis desempenhados em seus trabalhos.

A compreensão de uma necessidade no contexto informacional é de extrema importância, pois ela é a base para o comportamento de busca e uso da informação que será posteriormente estabelecido pelo indivíduo. Pode-se afirmar que é fundamental saber interpretar corretamente uma necessidade, uma vez que “o conhecimento da necessidade de informação permite compreender por que as pessoas se envolvem num processo de busca de informação”. (LE ACOADIC, 1996, p. 39).

No momento em que é definida a necessidade parte-se para a busca. A busca da informação é o momento em que se procura uma informação a fim de se suprir uma necessidade informacional. Para Choo “a busca da informação é o processo no qual o indivíduo engaja-se decididamente em busca de informações capazes de mudar seu estado de conhecimento”. (2006, p. 102).

A busca e o processamento da informação são essenciais em muitos sistemas sociais e atividades humanas, e a análise das necessidades e do uso da informação vem se tornando um componente importante de pesquisa em áreas como psicologia cognitiva, sistema de informação, tomada de decisão, difusão da inovação e aprendizagem organizacional. (LIRA et al., 2008)³.

A busca pela informação é parte integrante para a construção do conhecimento, frente a isso é necessário o estabelecimento de estratégias no momento da busca, para que assim o indivíduo evite a recuperação de informações

³ Documento eletrônico não paginado.

inúteis e desnecessárias. Para Lopes (2002) a estratégia de busca pode ser vista como uma técnica que visa possibilitar o encontro entre a pergunta e a informação.

Delineando linhas de estratégias corretas para a busca de informações nas fontes ideais, possibilita-se o encontro das informações necessárias e aptas para utilização. Por isso é tão importante que o indivíduo possua conhecimento sobre as fontes e recursos informacionais existentes na área de conhecimento na qual está inserido.

Devido a isso, a presente pesquisa considerou relevante identificar nos técnicos-científicos da SMAM, as fontes e recursos preferidos pelos mesmos, as ações desencadeadas na busca pela informação e se o encontro da informação se fazia presente ao final da busca.

Quando o encontro da informação se faz presente ao final da busca, pode-se ter como resultado o uso da mesma. O uso da informação é o momento final do conjunto de etapas que se inicia com a necessidade informacional e segue com a busca pela informação.

Quando um indivíduo usa uma informação ele se apropria de ideias que resultam na expansão do seu conhecimento, pode-se dizer que ele inicia a finalização de um fluxo que se iniciou na inquietação da necessidade citada no início dessa seção.

Usar a informação é trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação. Utilizar um produto de informação é empregar tal objeto para obter, igualmente, um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação, que esse objeto subsista (fala-se então de utilização), modifique-se (uso) ou desapareça (consumo). (LE COADIC, 2004, p. 3).

Todas essas etapas são realizadas visando um produto final, que como já foi mencionado nessa seção, pode ter como objetivo uma pesquisa (produção de conhecimento científico), a tomada de decisão por parte do pesquisador ou a realização de tarefas profissionais do dia-a-dia. Pode-se salientar um número infinito de possibilidades que a recuperação da informação pode proporcionar, mas no caso do presente estudo o produto final das etapas acima elencadas é caracterizado pela produção científica dos técnico científicos da SMAM.

2.3 ESTUDOS SOBRE O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL NA ÁREA DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Como já apresentado no presente trabalho, sabe-se que estudos acerca do comportamento informacional têm sido desenvolvidos ao longo de muitos anos, para fins de contextualização nessa seção serão salientados alguns estudos sobre o comportamento informacional na área da informação ambiental.

Um dos estudos que trata do comportamento informacional na área da informação ambiental foi o desenvolvido por Lustosa (2001), nela o autor visou o estudo do comportamento informacional dos gerentes e pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, EMBRAPA Meio-Norte. Nesse estudo foi analisada a importância das fontes de informações tanto no ambiente interno quanto no externo. Foram também analisadas nesse estudo, a frequência, confiabilidade, quantidade e a disponibilidade das informações, além das diferenças existentes entre gerentes e pesquisadores da instituição no que diz respeito a importância dada as informações referentes a fornecedores, aspectos jurídico-legais e clientes.

Vale destacar também o estudo do comportamento informacional na área da informação ambiental desenvolvido por Crespo e Caregnato (2006), que buscou compreender o comportamento de busca e uso de informação dos pesquisadores da área de biologia molecular e biotecnologia, o estudo de Crespo e Caregnato teve como base o modelo de comportamento informacional elaborado por David Elis e tinha como objetivo verificar como a informação científica em meio digital alterava o comportamento desses pesquisadores.

Outro estudo de comportamento informacional na área da informação ambiental foi o desenvolvido por Santos (2008), nele o autor tinha como objetivo analisar o comportamento de busca e uso da informação ambiental de pesquisadores de duas instituições ligadas a programas de pós-graduação da área da Ecologia. O estudo ainda buscou caracterizar diversos aspectos da informação ambiental.

Todos esses estudos tem em comum com o presente trabalho a necessidade de compreender o comportamento informacional de um determinado grupo de indivíduos no que se refere a busca e o uso da informação relacionadas a área ambiental.

No estudo aqui proposto inicialmente buscou-se identificar a produção científica dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, bem como suas fontes preferenciais de publicações. O estudo também objetivou a partir da fala dos servidores técnico-científicos mais produtivos da instituição identificar no que se refere à busca pela informação, as fontes preferenciais dos servidores, além de conhecer a frequência com que as fontes são utilizados para a produção científica, a importância da co-autoria nas publicações e as ações desenvolvidas no processo de busca e uso da informação objetivando a produção e comunicação científica.

2.4 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO MANIFESTAÇÃO DO COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

A produção científica é o reflexo e a manifestação do conhecimento produzido por pesquisadores. Pode ser considerada também a “necessidade de compartilhamento dos resultados das pesquisas entre [...] os cientistas.” (TARGINO, 1999, p. 18).

Segundo Moura (1997, p. 10), a produção científica geralmente é:

[...] resguardada pelas instituições de ensino e pesquisa e pelas sociedades e organizações científicas, que são emissoras, geradoras de informação científica, pois, de uma maneira geral costumam possuir interesses claros quanto à motivação para a publicação: estabelecer a imagem da instituição como um local de ótima produção científica, promover seu *staff* pela obtenção de uma medida de produtividade e qualidade do seu trabalho.

Nesse contexto apresentado por Moura, podemos inserir a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, local de trabalho dos indivíduos que compõem a amostra desse estudo, como uma instituição geradora de informações científicas, que visa ser reconhecida também por esse viés.

A produção científica pode ser divulgada através de canais formais e informais de comunicação. Poblacion e Oliveira (2006, p.72) salientam que é na comunicação informal que os “resultados apresentados à comunidade científica são consolidados e evoluem para a fase da comunicação formal”. Entende-se como comunicação informal a apresentação de trabalhos em eventos, relatórios e dissertações, e como comunicação formal os documentos “publicados em formatos

de capítulo ou livros e especialmente como artigos de revistas científicas internacionais e nacionais”. (POBLACION E OLIVEIRA, 2006, P. 72).

Nos últimas décadas o número da produção científica vem crescendo significativamente, Packer e Meneguini (2006, p. 238) afirmam que:

O crescimento da pesquisa científica em escala mundial e a necessidade intrínseca da comunicação dos seus resultados provocaram um aumento radical das publicações científicas, fenomeno identificado como “explosão da informação”.

Devido a essa “explosão da informação” é notável que “tornou-se mais difícil para os pesquisadores ler tudo o que é publicado na sua área, o que os leva a desenvolver comportamentos e estratégias de priorização para a sua atualização.” (TENOPIR, 2002 *apud* Packer e Meneguini, 2006, p.238). Essa ideia vai ao encontro do presente estudo, no momento em que o mesmo objetiva analisar o comportamento informacional de um grupo de indivíduos frente as informações contidas nas publicações de sua área, através da compreensão das ações de busca e uso da informação, ações essas que são imprescindíveis para o desenvolvimento da produção científica.

Na pesquisa aqui proposta, a produção científica é abordada como a manifestação do comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da SMAM, ou seja, como o produto final do processo de busca e uso da informação, onde se busca minuciar o comportamento estabelecido dos servidores diante da ampla gama de informação que encontram atualmente.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos que nortearam este estudo.

3.1 ABORDAGEM E TIPO DO ESTUDO

Para atingir os objetivos propostos, o estudo se baseou em uma abordagem quanti-qualitativa, uma vez que foram considerados os mais adequados para o propósito da pesquisa.

O estudo foi classificado como uma pesquisa exploratório-descritiva. Para Gil (2009, p. 41) a pesquisa descritiva visa “[...] descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” e a pesquisa exploratória é “desenvolvida com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.” (GIL, 1994, p.44).

O estudo adotou como procedimento técnico de pesquisa o estudo de caso. Segundo Yin (2001, apud GIL, 2009, p. 54) o estudo de caso [...] é encarado como o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. Também podemos dizer que “[...] o estudo de caso consiste no estudo profundo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.” (GIL, 2009, p. 54).

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

Para que se obtivessem os dados necessários para constituir a amostra da presente pesquisa, inicialmente foi realizada uma busca no portal de transparência da prefeitura de Porto Alegre. Posteriormente foi realizado também um contato com a biblioteca da SMAM.

De acordo com informações encontradas no portal de transparência sabe-se que a grande maioria desses servidores é composta por arquitetos e engenheiros, mas o quadro de servidores ainda conta com diversos outros profissionais.

Após o contato com a Biblioteca da SMAM e a pesquisa no Portal de Transparência da prefeitura de Porto Alegre identificou-se que o universo da pesquisa é constituído por 77 servidores técnico-científicos.

Por sua vez, a amostra da pesquisa definiu-se a partir de uma busca na Plataforma Lattes, onde verificou-se que apenas 24 do total de servidores possuíam Currículo Lattes, e que desses 24 apenas 19 tinham publicações. Por fim optou-se compor a amostra com os 4 servidores mais produtivos, uma vez que juntos são responsáveis por praticamente 60% de toda a produção encontrada na pesquisa realizada na Plataforma Lattes.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado na pesquisa para coleta de dados foi o Currículo Lattes e um questionário com 7 questões abertas.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Na busca de alcançar os objetivos propostos pela presente pesquisa, a coleta de dados se dividiu em duas partes.

Na primeira parte da pesquisa, após a identificação da existência de 77 servidores técnico-científicos na SMAM, foi realizada uma coleta de dados na Plataforma Lattes onde buscou-se verificar que servidores técnico-científicos da SMAM possuíam Currículo Lattes.

A partir do encontro dos currículos foi realizada uma análise das informações contidas neles. E com essas informações pode-se arrolar a produção científica dos técnicos, além de conhecer-se a formação acadêmica dos mesmos e identificar as suas fontes de publicações preferências. Com a análise dos Currículos Lattes realizada também pode-se reconhecer os servidores mais produtores da instituição.

A segunda parte da pesquisa, consistiu em definir as fontes nas quais os técnicos buscam informações, além de delinear os mecanismos dessa busca. Para

que isso ocorresse foi aplicado um questionário com 7 questões abertas aos servidores técnico-científicos mais produtivos da instituição.

O questionário foi aplicado aos servidores no início do mês de novembro, através da ferramenta Google Docs.

A decisão pela aplicação do questionário via Google Docs se deu após um contato inicial com alguns dos servidores que compõem a amostra. Nesse contato percebeu-se certa dificuldade em relação à disponibilidade de horário dos servidores no período da coleta de dados, devida a grande quantidade de serviços externos realizados pelos mesmos, como esse fato dificultaria a aplicação do questionário de maneira presencial, optou-se pela aplicação do questionário através do Google Docs.

No primeiro envio do questionário, obteve-se apenas uma resposta o que equivale a 25% da amostra. A fim de se obter mais respostas, um novo envio do questionário foi realizado, e obteve-se mais uma resposta, alcançando assim 50% da amostra. Um terceiro e-mail com o questionário foi enviado, mas não se obteve mais nenhuma resposta.

4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na primeira parte da seção que aqui se inicia analisamos dados obtidos do Currículo Lattes dos pesquisadores da presente pesquisa, estabelecendo inferências a partir das ocorrências relativas à formação profissional, tipo de publicações mais encontradas, ano de publicações, quantidade de autores e local de publicação.

Na segunda parte da seção analisamos os dados obtidos a partir do questionário aplicado aos técnicos realizando inferências acerca das fontes de informações preferenciais, a frequência com que as fontes são utilizadas para a produção científica, a importância da co-autoria nas publicações e as ações desenvolvidas no processo de busca e uso da informação objetivando a produção e comunicação científica.

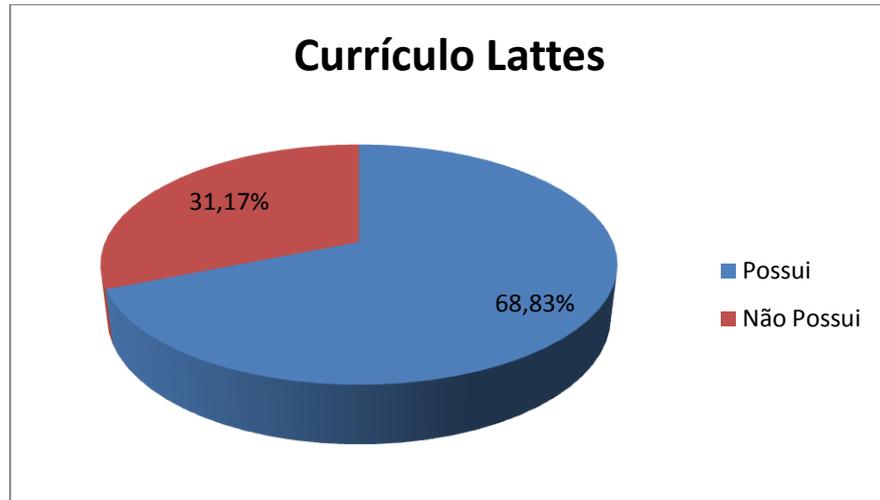
4.1 OS DADOS OBTIDOS DO CURRÍCULO LATTES

Depois de verificada a existência de 77 servidores técnico-científicos na SMAM, foi realizada uma busca na Plataforma Lattes a fim de se descobrir o número de servidores que possuíam Currículo Lattes.

Após o levantamento dos dados constatou-se que 24 servidores, que somam 31,17%, do número total dos servidores técnico-científicos da secretaria, possuem Currículo Lattes. Tal informação permite inferir que o Currículo Lattes, embora se concretize com um “padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país”⁴, não é um meio utilizado pelos técnicos da secretaria que tenham como intenção a exposição da totalidade dos trabalhos.

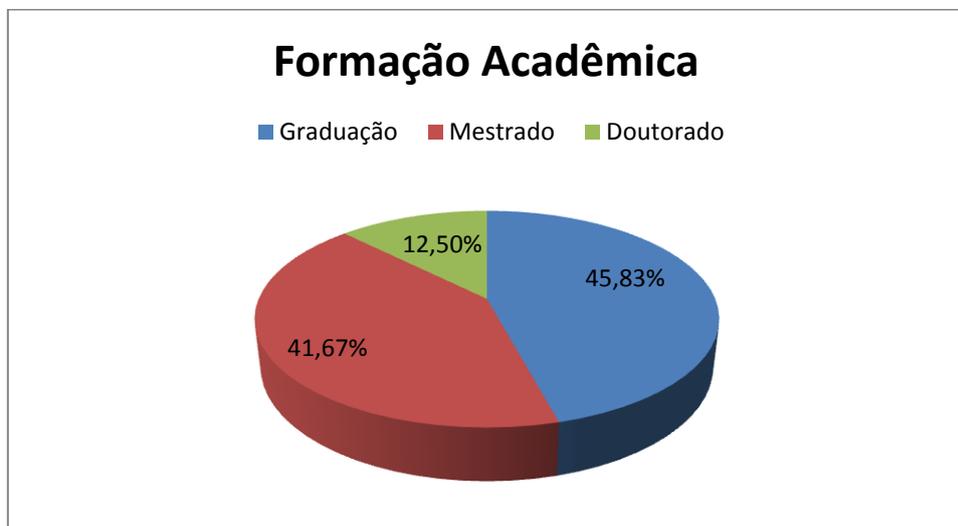
Vale aqui salientar, que alguns dos Currículos Lattes não estavam atualizados, e isso pode ter feito com que algumas publicações ficassem de fora da análise dos dados.

⁴ Disponível em: <lattes.cnpq.br>

Gráfico 1 – Currículo Lattes

Os dados apresentados acima demonstram que por se tratar-se de uma instituição governamental e que em razão da mesma não estar formalmente circunscrita no circuito acadêmico a produção científica se apresenta em menos número, se comparado as universidades, espaço típico de produção de conhecimento no Brasil.

Dos 24 servidores com Currículo Lattes, concluiu-se que 11 servidores, o que equivale a 45,83% do número total de servidores técnico-científicos com Currículo Lattes, possuem apenas graduação, 10 servidores, que equivalem a 41,67%, possuem mestrado e apenas 3 servidores, o que equivale a 12,50% possuem doutorado.

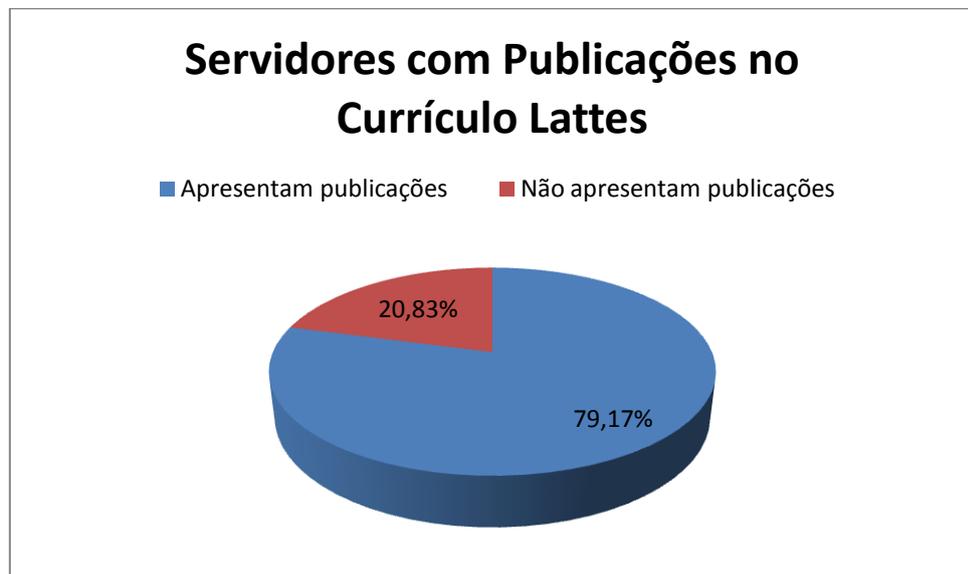
Gráfico 2 - Formação Acadêmica

Dessa distribuição podemos inferir que a busca pela qualificação profissional não se apresenta de maneira muito acentuada entre os servidores da SMAM, pelo menos não na forma de mestrado e doutorado, mas é possível que a qualificação se de por outros meios, como cursos especializados na área de atuação dos profissionais da secretaria.

Esse fenômeno identificado com a pesquisa no Currículo Lattes vai de encontro com a ideia de Meadows (1999), já que para o autor, um pesquisador só pode formar uma ideia para iniciar um novo trabalho após possuir certa bagagem de conhecimento especializado.

Também com base na pesquisa realizada na Plataforma Lattes, verificou-se que dos 24 servidores com Currículo Lattes, 19 possuem algum tipo de publicação, o que corresponde a 79,17% do número total de servidores com Currículo Lattes, e 5 servidores, que correspondem a 20,83%, não possuem qualquer tipo de publicação em seus currículos.

Gráfico 3 - Servidores com Publicações no Currículo Lattes



No que se refere às publicações dos servidores, identificou-se um total de 311 publicações, distribuídas da seguinte maneira: 110 resumos (35,37%), 104 trabalhos técnicos (33,44%), 33 textos (10,61%), 30 trabalhos completos (9,65%), 22 artigos de periódicos (7,07%), 9 são capítulos de livro (2,89%), 2 propostas de leis (0,64%) e 1 livro (0,32%).

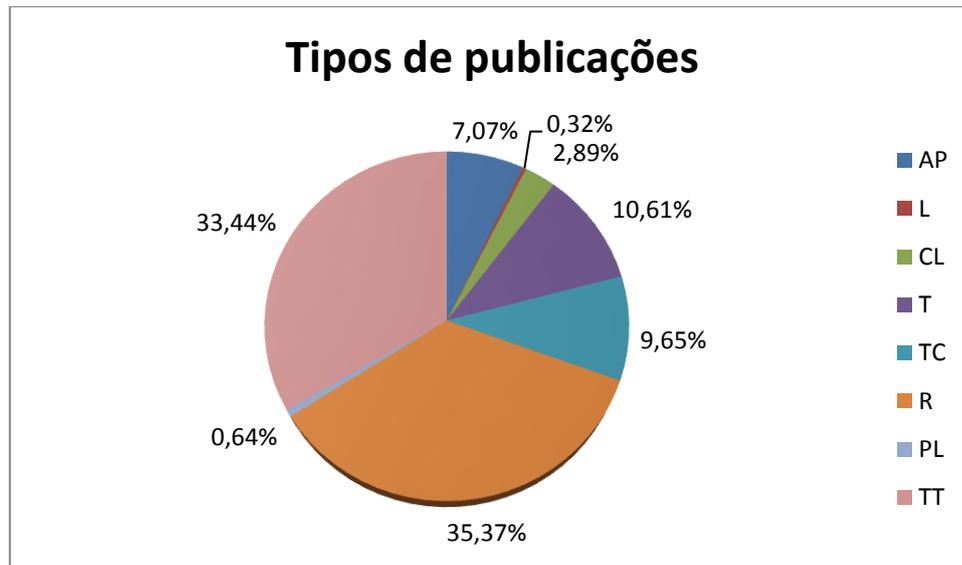
A fim de alcançar um dos objetivos propostos pelo presente trabalho, foi arrolada toda a produção científica dos técnicos da SMAM que possuíam publicações em seus Currículos Lattes. Por se tratar de uma opção em relação à apresentação dos dados o Apêndice 2 arrola a produção dos servidores da secretaria.

A grande variabilidade dos tipos de publicações dos técnicos da SMAM confirma a ideia de Mueller (2005), de que os indivíduos utilizam canais diferentes para comunicar os resultados de suas pesquisas a seus pares.

Com base nos dados acima se pode notar que a fonte preferencial de publicações dos servidores técnico-científicos da SMAM são os resumos publicados em Anais de Congresso. Essa preferência é contrária à ideia de Meadows (1999, p.85), uma vez que, para o autor:

Em termos de comunicação, as duas mais importantes características do pesquisador são a quantidade de informações que comunica e sua qualidade. Como se pode estudar isso? Uma medida de quantidade, no caso de pesquisadores acadêmicos, é o número de artigos de periódicos que publicam.

Adotando essa medida de produtividade para o caso dos servidores da SMAM, nota-se que os mesmos não tem o artigo de periódico como fonte de publicação preferencial. Vale salientar que 63,16 % do total de servidores com Currículo Lattes não apresentaram em seus currículos artigos publicado em periódicos. Como os pesquisadores da SMAM possuem uma preferência diferenciada quanto aos meios de publicação e não se encontram no meio acadêmico talvez as medidas adotadas por Meadows não se apliquem aos servidores da SMAM.

Gráfico 4 – Tipos de publicações

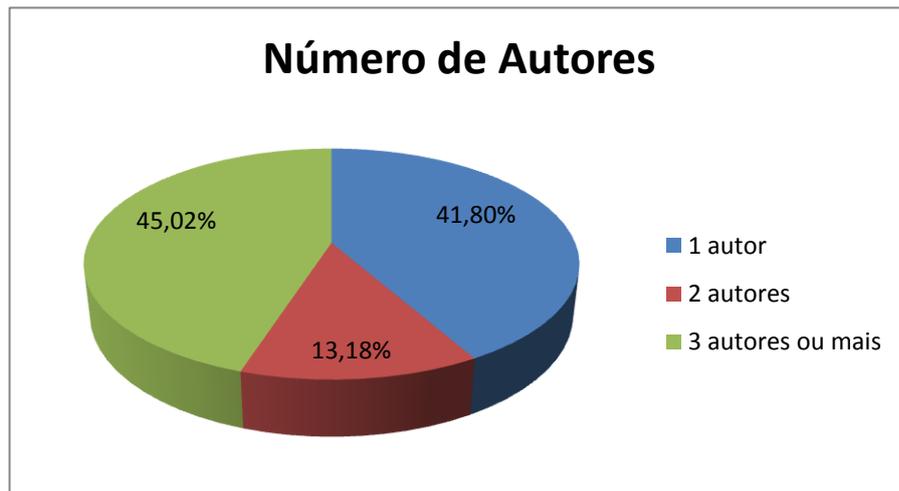
Para fins de apresentação no gráfico usou-se a seguinte legenda: AP para artigo de periódico, CP para capítulo de livro, T para texto, TC para trabalho completo, R para resumo, PL para proposta de lei e TT para trabalho técnico.

Com a análise dos Currículos Lattes pode-se verificar também que:

- a) todos os resumos identificados na pesquisa foram publicados em Anais de Congresso que foram realizados em sua maioria na cidade de Porto Alegre;
- b) a maioria dos trabalhos técnicos tratam de laudos biológicos e avaliações de situações relacionadas ao meio ambiente;
- c) dos 33 textos, 30% foram publicados em revistas e 70% foram publicados em jornais como: Correio do Povo, Zero Hora e O Informativo.
- d) todos os trabalhos completos foram publicados em Anais de Congresso realizados tanto em Porto Alegre como em outras cidades do país;
- e) todos os artigos de periódicos e capítulos de livros foram realizados com co-autoria;
- f) entre as publicações encontram-se dois projetos de leis: o primeiro que é para o Sistema Municipal de Unidades de Conservação de Porto Alegre; o segundo que trata-se de uma proposta para a composição o Código de Arborização Urbana para Passo Fundo;
- g) o único livro encontrado entre as publicações foi o Plano de Manejo do Parque Natural Morro do Osso.

Com base ainda nos dados referentes às publicações, verificou-se que a maioria possui mais de um autor, uma vez que 130 publicações, o que corresponde a 41,80% do número de total, possuem apenas 1 autor, 41 publicações, que correspondem a 13,18% possuem 2 autores, e 140, o que corresponde a 45,02% possuem 3 ou mais autores.

Gráfico 5 – Número de autores



A ênfase no trabalho em equipe (autoria coletiva) reproduz a dinâmica relacionada às áreas que tangenciam a produção científica relacionada ao meio ambiente. Esse comportamento também denota que as práticas de produção co-autoria estão cada vez mais presentes na produção científica dos servidores da SMAM.

O fato de as publicações da SMAM possuírem mais de um autor faz com que se possa traçar um paralelo com a ideia de Ziman (1979, p. 25), uma vez, que para o autor:

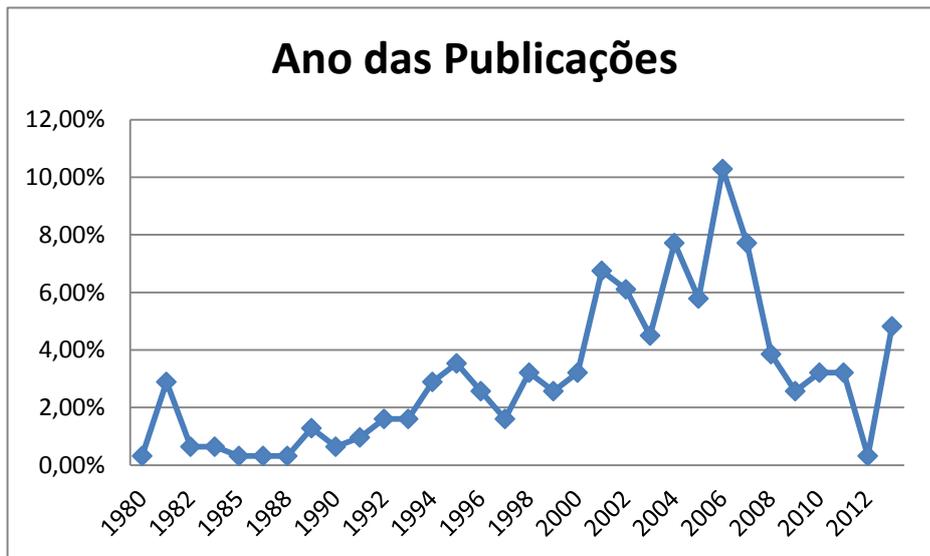
O empreendimento científico é corporativo. Não se trata – na frase incomparável de Newton – de subir aos ombros de gigantes para poder enxergar mais longe. Todo cientista vê com seus próprios olhos e com os de seus predecessores e colegas. Nunca se trata de um único indivíduo que passa sozinho por todas as etapas da cadeia lógico-indutiva e sim de um grupo de indivíduos que partilham entre si o trabalho mas fiscalizam permanente e zelosamente as contribuições de cada um.

Para Vanz (2009, p. 39) a colaboração científica tem sido definida como dois ou mais cientistas trabalhando juntos em um projeto de pesquisa, compartilhando recursos intelectuais, econômicos e/ou físicos. O privilégio em relação à autoria coletiva demonstra em certa medida a natureza do trabalho técnico realizado na

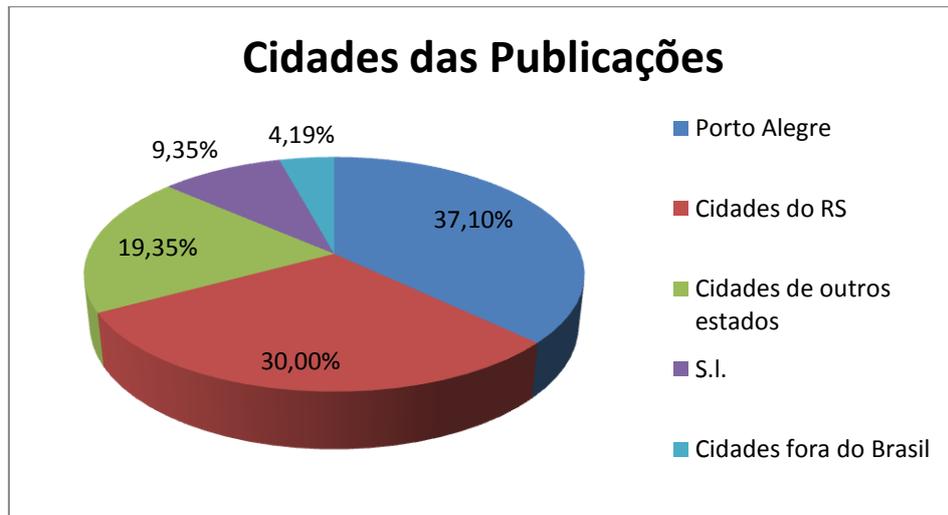
instituição, nota-se que são trabalhos realizados em equipe, além de ir ao encontro da noção de interdisciplinaridade, o que caracteriza as práticas de produção da área.

Conforme o gráfico abaixo, quanto ao ano das publicações constatou-se que as mesmas iniciaram-se em 1980, mas que a partir do ano 2000 o número de publicações aumentou consideravelmente e manteve-se bem distribuído.

Gráfico 6 – Ano das Publicações



Por sua vez, no que se refere ao local de publicações verificou-se que 115 dos documentos foram publicados em Porto Alegre, correspondendo assim a 37,10% do número total de publicações, 93 documentos foram publicados em outras cidades do estado, o que corresponde a 30% do total de publicações, 60 documentos foram publicados em cidades de outros estados, o que corresponde a 19,35%, 29 documentos não tiveram seu local de publicação encontrado, correspondendo a 9,35%, e por fim, 13 documentos foram publicados fora do Brasil, o que corresponde a 4,19% do número total de publicações.

Gráfico 7 – Cidades das Publicações

Pode-se verificar que a grande parte das publicações foram publicadas em Porto Alegre o que talvez seja justificado pelo fato da cidade ser o local de atuação profissional dos servidores.

Apesar desse fato, pode-se constatar que foi encontrada uma grande variedade de cidades.

Devido ao fato de que apenas uma mínima parcela das publicações foram publicadas internacionalmente, percebe-se que a produção científica composta pelos pesquisadores da SMAM vai de encontro à noção de internacionalização da ciência, a qual é própria das políticas públicas estabelecidas pelas instituições de fomento em nível nacional.

Para Fiorin (2007, p. 264), “[...] quando se trata de apreciar o mérito da produção científica, um dos critérios considerados mais relevantes é o grau de sua internacionalização. É a inserção global que indica a participação de um país na produção científica mundial”.

Sendo, assim, pode-se perceber que na SMAM essa inserção no circuito mundial não está ocorrendo de maneira gradual.

Mas acredita-se que isso não pode ser considerado um problema, pois um fator importante a ser considerado, é que a alta ocorrência de publicações feitas na cidade e no Estado (67, 10%) denota que a dinâmica de publicações demonstra uma aplicabilidade de informações em relação a demandas específicas e de caráter regional.

Também pelo fato da SMAM ser um órgão municipal, a secretaria está mais voltada para responder questões de meio ambiente de relevância local, e não internacional. Algo que confirma esse fator, é que grande parte dos títulos das publicações fazem menção a Porto Alegre ou cidades gaúchas, essa situação deixa visível o fato de que as publicações buscam atender demandas regionais.

Por fim, verificou-se que mesmo que 19 servidores possuam publicações em seus Currículos Lattes, existe uma grande discrepância entre o número de publicações dos mesmos, uma vez que 4 servidores possuem um grande número de publicações, que faz com que juntos sejam responsáveis por praticamente 60% das 311 publicações.

4.2 MENÇÕES DOS PESQUISADORES ACERCA DE SEU COMPORTAMENTO

No espaço anterior de escrita estabelecemos leituras sobre as fontes utilizadas para a produção. Passamos aqui a observar as falas dos pesquisadores mais produtivos no que se refere à busca pela informação, preferencia fontes específicas, frequência com que as fontes são utilizados para a produção científica, a importância da co-autoria nas publicações e as ações desenvolvidas no processo de busca e uso da informação objetivando a produção e comunicação científica.

Do total de servidores que compunham a amostra elencada (04 servidores), apenas dois responderam o questionário.

Quando questionados sobre o propósito da busca de informações científicas relativas ao seu trabalho na SMAM, os servidores deram as seguintes respostas:

“Embasamento de laudos”. (Servidor A).

“Pesquisa a estudos e projetos”. (Servidor B).

Assim verificamos que um dos servidores afirma buscar preponderantemente informações aplicadas ao trabalho técnico-administrativo, enquanto o outro servidor além de buscar informações aplicáveis ao trabalho busca também informações para a pesquisa enquanto atividade de produção científica. Isso possibilita uma relação com a ideia de Le Coadic (2004) que a busca pela informação busca sanar preocupações de natureza científica, mas também as de ordem pessoal que estão relacionadas com as carreiras dos indivíduos.

As falas permitem inferir que o propósito de busca pela informação possuiu variações, não adotando um padrão específico, mas por estarem dentro da SMAM a atividade profissional se torna algo imprescindível e pode ser identificado pela fala dos servidores.

Quando questionados sobre o fato de encontrarem ou não as informações procuradas, todos os servidores responderam que encontravam o que precisavam.

“Sim.” (Servidor A)

“Sim.” (Servidor B)

Essa fala demonstra que os servidores não possuem problemas para encontrar as informações das quais necessitam, esse fato deve ocorrer devida a interpretação correta de suas necessidades informacionais, e pela busca em fontes e recursos informacionais adequados e já conhecidos.

Já quando questionados sobre se possuíam alguma preferências por determinada fonte ou recurso de informações quando o objetivo da busca era a produção de trabalhos científicos, os servidores deram respostas bem opostas, como pode-se verificar abaixo:

“Não.” (Servidor A).

“Livros e artigos de periódicos.” (Servidor B).

A resposta do Servidor A nos permite duas interpretações: a primeira é de que para ele a busca pela informação objetivando a produção científica em determinadas fontes ou recurso é indiferente, por nenhum fonte ou recurso se sobressair a cargo de importância, a segunda interpretação é que ele não possui preferência por considerar todas as fontes e recursos relevantes. Nesse caso a falta de detalhamento na resposta prejudicou a interpretação dos dados.

Já o Servidor B por sua vez, mostrou estar bem inserido no fluxo da informação científica, uma vez que citou a preferência por livros e artigos de periódicos. Para Miranda e Pereira (1996, p. 375) “[...] o periódico científico [...] transformou-se, de um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas, em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina das atividades de pesquisa”.

Quando questionados sobre a frequência com que utilizavam fontes e recursos de informação para a produção científica, os servidores deram as seguintes repostas:

“Semanalmente” (Servidor A)

“Semestralmente” (Servidor B)

Com essa fala dos pesquisadores, percebe-se uma grande discrepância entre as duas respostas. É compreensível que o Servidor A utilize fontes e recursos com uma frequência semanal. Mas chama atenção o fato do Servidor B utilizar fontes e recursos de informação para produção científica com uma frequência semestral, uma vez que na pergunta 1, ele afirmou buscar informações para pesquisa, e sabe-se que as informações para a produção científica devem ser atuais, e para esse contexto um semestre é período muito grande.

Os servidores quando questionados sobre a existência de preocupações em relação aos canais de publicação da produção científica estabelecida a partir da sua atividade profissional, responderam da seguinte maneira:

“Sim.” (Servidor A).

“Sim, procuro sempre aqueles com profissionais ligados a área.” (Servidor B).

Com a pesquisa realizada no Currículo Lattes, apresentada na primeira parte da análise dos dados, verificou-se que os servidores utilizam canais formais e informais da comunicação científica, e com a fala dos servidores percebeu-se que existe uma preocupação em relação a isso.

Devido à grande quantidade de publicações elaboradas com co-autoria que foram encontradas na pesquisa realizada no Currículo Lattes dos servidores técnico-científicos, perguntou-se aos servidores qual a importância do produto científico elabora ser feito em co-autoria com outros pesquisadores, obteve-se as seguintes respostas:

“Não há muita importância.” (Servidor A)

“Maior divulgação e qualificação do trabalho realizado.” (Servidor B)

Apenas o servidor B considera importante à colaboração entre autores para a construção de produção científica, o que confirma a ideia de que “[...] o contato direto entre duas ou mais pessoas é a unidade fundamental da colaboração.” (VANZ, 2009, p. 42).

Quando se pediu aos servidores que descrevessem o encadeamento de ações desenvolvidas por eles no processo de busca e uso da informação, que tenham como objetivo a produção e comunicação da informação científica, os servidores responderam da seguinte maneira:

“Buscar informações.” (Servidor A)

“Selecionar, buscar, organizar, avaliar, apresentar.” (Servidor B)

O primeiro servidor, devido sua falta de aprofundamento na resposta parece não ter compreendido a pergunta, ou não ter presente o conhecimento necessário a cerca das etapas compreendida pela informação até resultar em um produto final.

Por sua vez, o Servidor B apresenta as ações desenvolvidas por ele no processo de busca e uso da informação de uma maneira muito esclarecida. Assim percebe-se que o servidor tem total conhecimento do fluxo da informação utilizada por ele no desenvolvimento de sua produção científica.

Com a resposta do servidor B, buscou-se fazer uma aproximação com os modelos de comportamento informacional apresentados no referencial teórico da presente pesquisa.

Após essa aproximação, foi possível verificar a relação existente entre a resposta do servidor com o modelo proposto por Kuhlthau (1991), pois assim como a autora o servidor identifica a ação de selecionar em seu comportamento. A ação de buscar apresentado pelo servidor também é percebida no modelo da autora. Mas no modelo proposto a palavra busca não se apresenta representada nos estágios e sim como uma ação dos estágios de exploração e coleta, que é quando a autora mencionada que a busca por informações relevantes é realizada.

A ação de organizar, por sua vez, não foi encontrada em nenhum dos modelos identificados no referencial teórico desse trabalho.

O modelo proposto por Ellis, Cox e Hall (1993) também pode ser relacionado com a resposta do servidor quando o mesmo afirma avaliar as informações. No modelo proposto pelos autores, à avaliação ocorria na ação de verificar, que era o momento que se caracterizava pelas atividades que buscavam a certificação da veracidade das informações obtidas.

Por fim, quando o servidor diz finalizar o encadeamento das ações desenvolvidas por ele no processo de busca e uso da informação com o ato de apresentar, pode-se fazer um novo paralelo com o modelo proposto por Kuhlthau (1991), que também tem a apresentação como o estágio final de seu modelo.

Com base nos dados acima analisados pode-se estabelecer que o modelo proposto por Carol Kuhlthau, mesmo que desenvolvido para análise do comportamento informacional de estudantes de graduação, é o que mais se aproxima do comportamento adotado pelo servidor técnico-científico da Secretaria Municipal do Meio Ambiente que compôs a amostra do estudo. Apesar de não compreender os sentimentos que acompanham cada estágio do modelo, observa-se

uma forte relação entre os estágios propostos pela autora e as ações descritas pelo servidor entrevistado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado percebeu-se que o grande fluxo de informações disponibilizadas atualmente tem desenvolvido nos indivíduos diferentes tipos de comportamentos informacionais, e dessa percepção surgiu à necessidade de um maior entendimento a cerca do comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, e as ações desenvolvidas pelos mesmos no processo de busca e uso da informação objetivando o desenvolvimento de produção científica.

Para o maior embasamento a cerca do comportamento informacional o trabalho apresentou em seu referencial teórico definições e modelos de comportamento informacional, onde se procurou discorrer sobre alguns modelos de comportamento informacional considerados relevantes para realização desse trabalho, e discorrer também sobre a necessidade, busca e uso da informação, estudos sobre o comportamento informacional na área da informação ambiental e a produção científica com manifestação do comportamento informacional.

Para fins de alcance dos objetivos propostos o estudo se baseou em uma abordagem quanti-qualitativa e teve como amostra inicial quatro servidores técnico-científicos mais produtivos da SMAM.

A coleta dos dados se dividiu em duas partes. Na primeira parte foi realizada uma pesquisa na Plataforma Lattes a fim de analisar os Currículos Lattes dos servidores da SMAM. Nessa primeira parte buscou-se arrolar a produção científica dos técnicos além de identificar fontes de publicações preferenciais.

Já na segunda parte da pesquisa buscou-se definir as fontes nas quais os servidores buscam informações além de delinear os mecanismos dessas buscas. Para isso foi aplicado um questionário com sete questões abertas aos servidores técnico-científicos mais produtivos da instituição.

Com o análise e a apresentação dos dados concluiu-se que o Currículo Lattes não é um meio muito utilizado pelos técnicos da secretaria para exposição de seus trabalhos, e que os servidores possuem em sua maioria graduação e mestrado e que apenas uma pequena parcela de servidores possuem doutorado.

Verificou-se também que a forma de publicação preferida desses indivíduos são os resumos e que apesar dos artigos de periódicos serem fundamentais para a

análise de produtividade no campo da pesquisa científica, menos de 10% do número total de publicações são periódicos.

Vale ressaltar também que a co-autoria se faz presente em mais da metade do número total de publicações, e isso demonstra que a elaboração da produção científica em equipe é uma prática dos servidores da instituição.

Por fim verificou-se que houve um grande crescimento da produção científica dos servidores a partir do ano 2000 e que a grande maioria das produções científicas tinham sido publicadas na cidade de Porto Alegre ou em outras cidades do Rio Grande do Sul.

Com a primeira parte da pesquisa pode-se verificar uma grande discrepância entre o número de publicações dos servidores, e visto que 4 servidores possuíam um grande número de publicações que totalizavam mais que metade do total de publicações identificadas na análise do Currículo Lattes, se optou por compor a amostra do estudo com esses servidores.

Na segunda parte da pesquisa aplicou-se um questionário através do Google Docs nos 4 servidores mais produtivos da SMAM, mas como nem todos os servidores que compunham a amostra responderam o questionário, amostra final contou com dois servidores respondentes da pesquisa.

Com a análise das respostas dos servidores pode-se perceber que a busca por informações se dá para fins de produção científica e para a aplicação no trabalho desenvolvido dentro da instituição. Verificou-se que quando existe a preferência por alguma fonte de informação, essas fontes são livros e artigos de periódicos.

No que se referia a frequência de utilização de fontes e recursos informacionais, percebeu-se um fato contraditório, uma vez que um dos respondentes afirmou utilizar fontes com uma frequência semestral, e é notável que a busca pela informação objetivando a produção científica deve ser uma ação recorrente devida a rápida desatualização das informações.

Os servidores demonstraram também uma preocupação com os canais de publicação da produção científica estabelecidos a partir de suas atividades profissionais, afirmando que buscam por aqueles com profissionais ligados a área.

Percebeu-se também que a importância da co-autoria na produção científica divide opiniões, uma vez que apenas um dos servidores afirmou que a co-autoria é importante pois possibilita a maior divulgação e qualificação do trabalho realizado.

Por fim, identificaram-se as ações desenvolvidas pelos servidores no processo de busca e uso da informação, que tivessem como objetivo a produção científica. Depois de identificadas essas ações estabeleceram-se relações com os modelos propostos por Kuhlthau (1991) e Ellis, Cox e Hall (1993). E percebe-se que mesmo que os modelos de comportamentos informacionais propostos pelos autores tenham sido desenvolvidos para outro tipo de público eles são aplicáveis aos servidores da SMAM.

Os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, e acredita-se que o trabalho aqui proposto poderá contribuir para maior entendimento acerca do comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

BARROS, Dirlene Santos; SAORIM, Roberto Natal Silva; RAMALHO, Francisca Arruda. Necessidades informacionais e comportamento de busca da informação dos vereadores da câmara municipal de João Pessoa – Paraíba. **Informação & Sociedade: estudos**, v.18, n. 3, p. 171-184, set./ dez. 2008.

CENDÓN, Beatriz Valadares; ROLIM, Elizabeth Almeida. Modelos teóricos de estudos de usuários na ciência da informação. **DataGramZero - Revista de Informação**, v.14, n.2 abr. 2013.

CHOO, Wei Chun. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Senac, 2006.

COSTA, Kelley Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan/ abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n1/v39n1a02.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2013

CRESPO, Isabel Melo; CAREGNATO, Sônia Elisa. Comportamento de Busca de Informação: uma comparação de dois modelos. **Em questão**: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 247-257, jul./ dez. 2003. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/73/33>> Acesso em: 23 jul. 2013.

_____. Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 3, p. 30-38, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a03.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2013.

FIORIN, José Luiz. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais. **R B P G**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 263-281, dez. 2007. Disponível em: <http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.4_8dez2007/Debates_artigo2_n8.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas da pesquisa social. São Paulo : Atlas, 1994.

_____. **Estudo de caso**: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo : Atlas, 2009.

HERNÁNDEZ SALAZAR, Patricia et al. Análisis de modelos de comportamiento en la búsqueda de información. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 1, p. 136 - 146, 2007. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=982>>. Acesso em: 1 nov. 2013.

KUHLTHAU, Carol Collier. Inside the search process: information seeking from the user's perspective. **Journal of the American Society for Information Science**, New Jersey, v. 42, n. 5, p. 361-371, June, 1991. Disponível em: <<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/kuhlthau.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2013.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. Ed. Brasília: Briquet de Lemos 2004.

LIRA, Walesca Silveira et al. A busca e o uso da informação nas organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.13, n.1, p. 166 - 183, jan/abr. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362008000100011&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 out 2013.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da Informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ ago. 2002. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12909.pdf> >. Acesso em: 15 nov. 2013.

LUSTOSA, Jeová Gomes. **O comportamento informacional de gerentes e pesquisadores do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte, EMBRAPA Meio-Norte**. 2001. 127f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação da UFMG, Belo Horizonte. 2001

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 2, p, maio/ ago. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 dez. 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A Comunicação Científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literarura, **Ciência da Informação**, v.25, n.3, p.375-382, set./dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/462/421>>. Acesso em: 02 nov. 2013.

MOURA, Eurides. Avaliação da produção científica (1991-1995) *In*: WITTER, Geraldina Porto. **Produção científica**. Campinas: Atomo, 2006. p.9-24.

MUELLER, S.P.M., A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais, **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v.6, n.1, fev., 2005. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/fev05/Art_02.htm>. Acesso em: 3 nov. 2012.

POBLACION, Dinarah Aguiar; OLIVEIRA, Marlene de. Input e Output: insumos para o desenvolvimento da pesquisa. *In*: POBLACION, Dinarah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da Silva. **Comunicação e**

produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p.57-80.

PORTO ALEGRE, Lei nº 4235, de 21 de dezembro de 1976.

SANTOS, Fernando Bittencourt dos. **Comportamento de busca da informação por pesquisadores da área do meio ambiente**. 2008. 100 f. Dissertação – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília. 2008.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMP, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico conceitual, **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n.12, p.42-55, maio/ago. 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a04v15n2.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

WILSON, T. D. Models in Information Behaviour Research. **Journal of Documentation**, London, v. 55, n. 3, p. 249-271, June, 1999. Disponível em: < <http://informationr.net/tdw/publ/papers/1999JDoc.html> >. Acesso em: 24 jul. 2013.

_____. Human information behavior. **Informing Science**, v. 3, n. 2, p. 49-53, 2000. Disponível em : < <http://inform.nu/Articles/Vol3/v3n2p49-56.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2013.

ZIMAN, John Michael. **Conhecimento público**. Itatiaia, São Paulo, 1979.

APÊNDICE A – Listagem dos Servidores Técnico-Científicos das SMAM com Currículo Lattes

Endereço Eletrônico do Lattes dos Servidores	AP	L	CL	T	TC	R	PL	TT	Total
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4760809P0									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4144666J5			1		2	11			14
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728169P9	1					1		46	48
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728167Y2	3					13			16
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4744295J7								1	1
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4330447P3			1	1				5	7
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4709024P6									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4795356J7					4				4
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4216345Y3				1	2				3
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4697059U0									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4069437E5									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4799473A5	5		1			18		20	44
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4737789J5	3			7		5			15
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4784750Z3			5		4			6	15
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4784750Z3					1				1

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779149Z9									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4137021A0	1					8			9
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4705806P0						7			7
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4204327H1		1				2	1		4
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4745676E7				2	1				3
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4264265J0									
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4560100Z7	3					21		3	27
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4298482P9						1			1
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4798285Y9	6		1	7	15	21	1		51
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4770263Y1				15	1	2		23	41
TOTAL DE PUBLICAÇÕES	22	1	9	33	30	110	2	104	311

Para fins de apresentação no gráfico usou-se a seguintes legendas:

Fonte: P(períodico) – L(livro) – R(revista) – J (jornal) – AC (anais de congresso)

Tipo de publicação: AP(artigo de periódico) – CP(capítulo de livro) – T (texto) – TC (trabalho completo) – RE (resumo expandido) R (resumo) RA (resumo artigo) – PL(proposta de lei) – TT(trabalho técnico)

APÊNDICE B – Produção científica dos técnicos mais produtivos da SMAM

As referências das produções científicas arroladas para esse estudo foram gravadas em formato eletrônico, disponibilizadas em CD e fazem parte do material adicional desse trabalho.

APÊNDICE C – Questionário

Figura 4 – Questionário sobre o Comportamento Informacional dos Servidores Técnico-científicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre.

Pesquisa sobre o Comportamento Informacional dos servidores técnico-científicos da SMAM

Caro servidor,

Sou aluna do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para o desenvolvimento de meu trabalho de conclusão de curso, preciso de sua colaboração, respondendo algumas perguntas a respeito de suas atividades no que se refere a busca e uso de informação. Suas respostas serão de extrema importância e contribuirão para que se possa identificar o comportamento informacional dos servidores técnico-científicos da Secretaria Municipal do Rio Grande do Sul. As informações disponibilizadas neste instrumento de pesquisa serão mantidas sob sigilo.

Em caso de dúvida, entra em contato através do e-mail: thaisfr31@yahoo.com.br

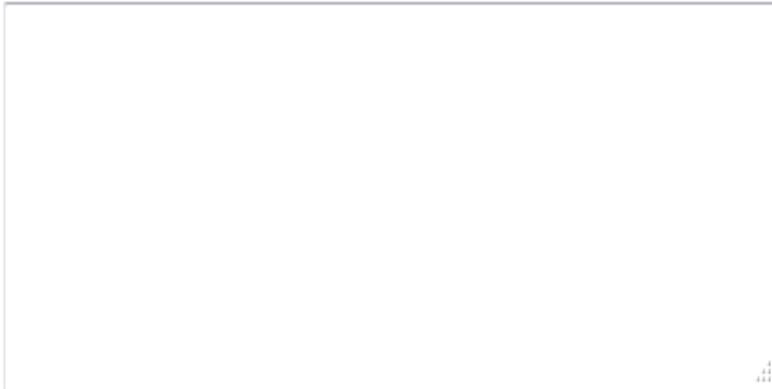
Muito obrigada pela sua colaboração!

Thaís Rodrigues

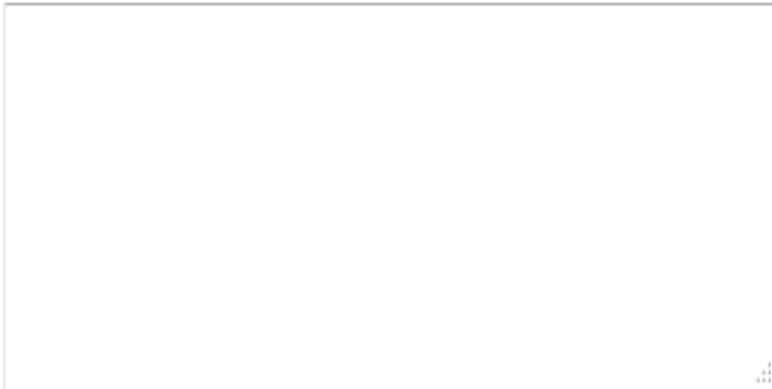
1 - Qual o propósito da busca de informações científicas relativas ao seu trabalho na SMAM?

2 - Você costuma encontrar as informações procuradas?

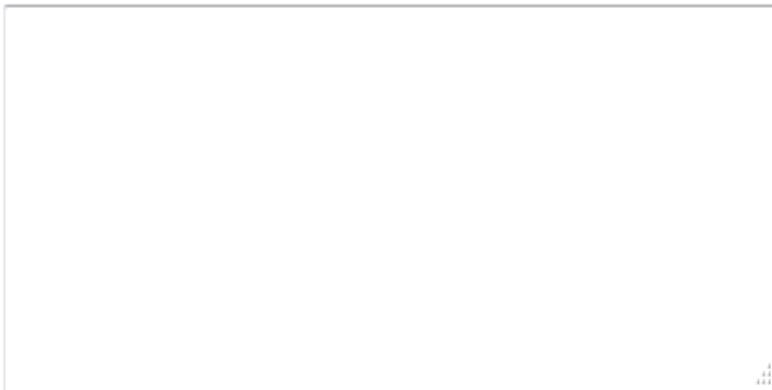
3 - Quando você necessita de informações com o objetivo de produzir trabalhos científicos, há preferência por alguma fonte ou recurso de informação?

A large, empty rectangular text box with a thin border, intended for the user to provide an answer to question 3. A small, faint icon is visible in the bottom right corner of the box.

4 - Você utiliza as fontes/recursos de informação para a produção científica com qual frequência?

A large, empty rectangular text box with a thin border, intended for the user to provide an answer to question 4. A small, faint icon is visible in the bottom right corner of the box.

5 - Existe preocupação de sua parte com os canais de publicação da produção científica estabelecida a partir da sua atividade profissional?

A large, empty rectangular text box with a thin border, intended for the user to provide an answer to question 5. A small, faint icon is visible in the bottom right corner of the box.

6 - Qual a importância do produto científico elabora ser feito em co-autoria com outros pesquisadores?

7 - Descreva o encadeamento de ações desenvolvidas (a partir de verbos no infinitivo) por você no processo de busca e uso da informação, que tenham como objetivo a produção e comunicação da informação científica?

Enviar

Nunca envie senhas em formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Powered by
 Google Drive

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)